

Programação 2018 da Fundação Clóvis Salgado celebra os diferentes manifestos artísticos

□ *O diferencial é a proposta de trazer a impressão sistemática das atividades em todos os trimestres. Caderno também terá versão digital*

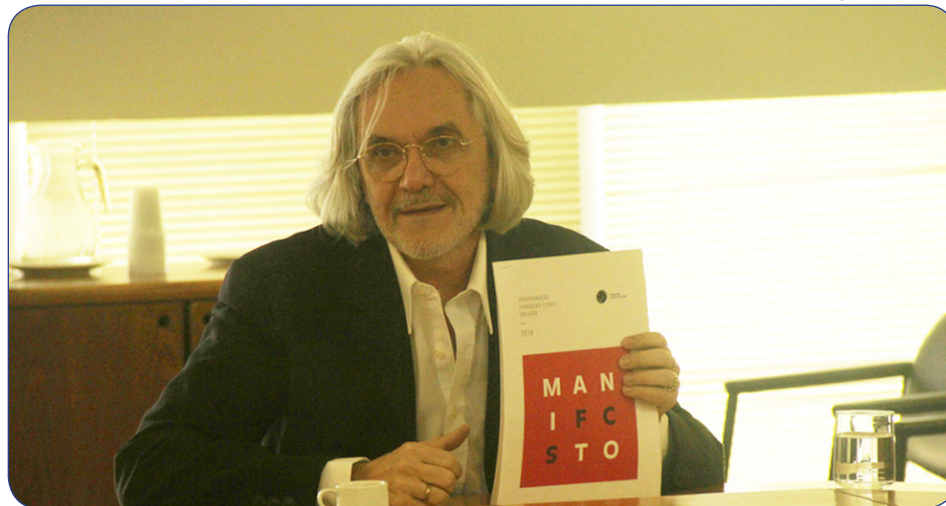
A Fundação Clóvis Salgado (FCS) acaba de apresentar a sua programação para 2018. O planejamento contempla todas as ações realizadas pela instituição nos últimos três anos, que tiveram como fio condutor a arte de vanguarda e a valorização dos artistas nacionais. Para este ano, sempre que possível, a programação será baseada no conjunto das atividades artísticas sob o conceito de manifesto.

O ponto de partida é o *Manifesto Antropófa-g*, de Oswald de Andrade que comemora, este ano, 90 anos de publicação. Serão destacadas obras de artistas identificados com o movimento e com a valorização da cultura nacional, em diversos segmentos. Ainda neste ano, o *Dadaísta* comemora seu centenário, o *Concreto* completa 60 anos de publicação, o *Neoconcreto*, dos mineiros Amílcar de Castro e Lígia Clark, é quase sexagenário e outros manifestos artísticos também merecem ser lembrados e revisitados.

Segundo o presidente da Fundação, Augusto Nunes-Filho, "ampliar e democratizar o acesso à arte, cultura e cidadania é sempre a tarefa primeira das instituições culturais públicas. A FCS continua atenta aos acontecimentos latentes da sociedade, prezando e sustentando a diversidade nas manifestações artísticas", aponta.

"Decidimos promover o nosso Manifesto em 2018, com programação questionadora, de vanguarda e que preza, acima de tudo, pela qualidade. O público vai aproveitar os nossos programas permanentes e, também, desfrutar de atrações inéditas, gratuitas ou a preços acessíveis em todas as áreas da arte e da cultura", afirma.

Além do tema, outro diferencial para este ano é a proposta de fazer a impressão sistemática da programação em todos os trimestres, disponibilizando o material para o público. O caderno também terá sua



THAMIRIS REZENDE

Presidente da FCS, Augusto Nunes-Filho, apresentou o tema que norteará as ações deste ano

versão digital, que estará disponível em www.fcs.mg.gov.br.

DIVERSIFICAÇÃO - Para este ano, a FCS está comprometida com a continuidade dos programas implantados ao longo dos últimos três anos. A Cia. de Dança Palácio das Artes integra mais uma vez a Campanha de Popularização do Teatro & Dança em sua 44ª edição, apresentando *Nuven de Barro*. No Grande Teatro, no Teatro João Ceschianti e na Sala Juvenal Dias, serão apresentados outros espetáculos integrantes da 44ª campanha.

Na música, seguem as séries ao meio-dia, da Orquestra Sinfônica e do Coral Lírico. O concerto de abertura da temporada, nos dias 27 e 28 de fevereiro, com regência de Silvio Viegas, apresenta a cantata *Alexander Nevsky*, do russo S. Prokofiev, com o CLMG e a OSMG.

Serão realizadas duas edições da série Sinfô-

nica Pop. Em maio, o grupo mineiro *Cobra Coral* apresentará canções de autoria de seus integrantes, assim como de outros compositores da MPB. Ao longo do ano, a OSMG participará da execução de repertórios diferenciados para jovens na série *Concertos Comentados*, como *O Guia de Orquestra para Jovens*, de Benjamin Britten, para adolescentes, e *Pedro e o Lobo*, de Prokofiev, para crianças. No segundo semestre, coro e orquestra fazem a *Noite Especial* com a *Suite nº 3*, de Bach, e *Bachiana nº 3*, de Villa-Lobos, e ainda nova apresentação da *Noite Tchaikovsky*, com a OSMG, o CLMG e a OSPMMG, com regência do maestro argentino Gustavo Fontana.

A orquestra e a companhia de dança se apresentam em *A História do Soldado*, de Stravinsky, em setembro, na comemoração dos 100 anos de estreia da composição. A temporada será encerrada com a apresentação da

Missa do Orfanato, de Mozart, em dezembro.

As diretorias de Produção Artística e do Centro de Formação Artística e Tecnológica - Cefart - se unem pela primeira vez para a realização conjunta da VI edição do Concurso para Jovens Solistas da OSMG, sob direção do maestro Roberto Tibiriçá, que premiará também, além dos cantores e instrumentistas, um jovem regente.

Ao longo do ano, o Programa *Minas Pocket Música* se consolidará com a realização de quatro edições, da mesma forma que o *Minas Pocket*. Em julho, acontecerá, ainda, a 4ª edição do *Inverno das Artes*, como também o 4º *Palco de Encontro*, com realização prevista para agosto.

INEDITISMO - A FCS produzirá duas óperas, mantendo a semestralidade nessas apresentações. *La Traviata*, de Verdi, em abril, terá direção musical e regência de Silvio Viegas, concepção e direção cênica de Jorge Takla. Em outubro, *O Holandês Voador*, de Richard Wagner, será a primeira montagem de uma ópera wagneriana em Belo Horizonte. A direção musical e regência também serão do maestro Silvio Viegas, com concepção e direção cênicas do argentino Pablo Maritano.

O Cefart abre sua temporada de apresentações em abril com a série *Cefart ao Meio-dia*, no foyer do Grande Teatro. Também haverá a *Mostra de Dança*, no primeiro semestre, que levará ao palco alunos dos cursos básico ao técnico. Na Escola de Teatro, os formandos apresentam duas montagens de conclusão, uma no primeiro e outra no segundo semestre. Terá ainda o *Cefart em Cena*, que explora as diversas linguagens e as tecnologias do espetáculo e o projeto *Curta Cefart*, que reúne alunos das escolas de Dança, Música, Teatro, Artes Visuais e Tecnologia do Espetáculo.

História, tradição e arte para todos os públicos

Neste início do ano, o Palácio das Artes mantém suas galerias em funcionamento com as exposições *O que as Vandas não contam*, da Greco Design, na PQNA Galeria até o próximo dia 21; o paulistano Alex Flemming manterá sua exposição *Alex Flemming de CORPO e alma* na Grande Galeria até 25 de fevereiro; *Descascando o branco*, numa homenagem à mineira Ana Horta, permanecerá na Galeria Genesco Murta; *Linhas de Força*, do paraense Marcone Moreira, na galeria Arlinda Corrêa Lima; e *Labirinto*, do paraibano Christus Nóbrega, ficará na galeria

Mari'Stella Tristão. O período expositivo das três mostras se encerra em 4 de março.

Também a *CâmeraSete* estará aberta à visita, até 18 de fevereiro, com *Diego e Frida - Um sorriso no meio da estrada*. A PQNA Galeria será ocupada de 30 de janeiro a 25 de março pela mineira radicada na Suécia, Veronica Alkmim França, com a exposição *Delikatessen*.

O Edital de Ocupação de Artes Visuais da FCS acontece entre março a junho nas galerias Genesco Murta, Arlinda Corrêa Lima e Mari'Stella Tristão, do Palácio das Artes, e o Edital de Fotografia

da FCS ocupará, no mesmo período, a *CâmeraSete*, que receberá ainda a *Itinerância do Foto em Pauta*, de julho a outubro. Nesse período, serão lançados os catálogos dos editais de 2017. A realização do programa *Arteminas* será em outubro.

A comemoração dos 40 anos do Cine Humberto Mauro se estenderá durante todo o ano, com a realização das mostras e retrospectivas de cineastas brasileiros e estrangeiros, merecendo destaque a *Retrospectiva Glauber Rocha*. As atividades terão início este mês com a mostra *Ficção Científica*

Anos 50. As sessões semanais da *História Permanente do Cinema*, precedidas de debate, assim como *Cineclubes Francófono e Cinema e Psicanálise*, também terão sua continuidade garantida.

No segundo semestre se realizará o *FestCurtasBH*, que celebrará, em sua vigésima edição, a potência estética do curta-metragem em recortes históricos e recentes da produção mundial. A parceria entre FCS e BDMG Cultural lançará ainda o 5º edital de Estímulo ao Curta-Metragem de Baixo Orçamento.

MINAS GERAIS
DIÁLOGO EQUILÍBRIO TRABALHO

PODERES DO ESTADO
Executivo
GOVERNADOR FERNANDO PIMENTEL
Legislativo
DEPUTADO ADALCLEVER LOPES
Judiciário
DESEMBARGADOR HERBERT CARNEIRO

Secretário de Estado de Casa Civil
e de Relações Institucionais
MARCO ANTÔNIO DE REZENDE TEIXEIRA
Subsecretário de Imprensa Oficial
TANCREDO ANTÔNIO NAVES